

53 usuários da ligação à rede de abastecimento de água e coleta de esgotos. O Sr. João Roberto
54 explanou que a maioria dos estabelecimentos são residenciais e que assim existiria a possibilidade
55 de serem usuários enquadrados na tarifa social, desde que atendidos os critérios específicos
56 fixados pela administração pública. O Sr. Juliano fez um comentário, a respeito das altas tarifas de
57 ligação às redes de água e esgoto, que acabam por dificultar a maior adesão dos usuários, mesmo
58 com a obrigatoriedade presente na legislação federal, dando como exemplo o bairro Parque Agari.
59 Continuou, explanando que se preocupa com surtos de doenças de veiculação hídrica dado a
60 prática de utilização de sistema de fossa-filtro no município, e que apoia a ideia de
61 universalização dos serviços, mas que concomitantemente as tarifas e taxas cobradas pela
62 Paranaguá Saneamento deveriam ser ajustadas para baixo. A seguir, o Sr. Vinícius passou à
63 indicação dos membros para composição da CT, fato que encontra-se amparado pelo regimento do
64 COMSAB: como representante da SEMMA, o próprio Sr. Vinícius, mediante a não apresentação
65 de óbices por parte do COMSAB, se voluntariou para sua titularidade; como representante do
66 Conselho Municipal de Meio Ambiente (COMMA), o Sr. Eloir Júnior argumentou que por ser
67 uma câmara de ordem técnica, não considera cabível sua participação, de forma que o Sr. Vinícius
68 se prontificou a responder também pela representação do COMMA junto a CT; como
69 representante do próprio COMSAB, o representante apontado foi o Sr. Juliano Elias; como
70 representante do Conselho Municipal de Saúde, o representante apontado foi o Sr. Jean Carlos
71 Freire; como representante da SEMSA, o Sr. Vinicius se prontificou a entrar em contato com a
72 secretária da pasta e solicitar um representante para compor a CT, com a ressalva de,
73 preferencialmente, ser um membro do departamento de vigilância sanitária; como representante
74 da CAGEPAR, a representante apontada foi a Sra. Cláudia Gasparovic. A seguir, o Sr. Vinícius
75 citou que essa seria a constituição mínima aventada na RA, não existindo óbices na designação de
76 demais membros do COMSAB interessados em compor a CT. Assim, por parte da SEMPLOG, o
77 representante indicado foi o Sr. Ricardo Feitosa Antunes; por parte da UMAMP, a representante
78 indicada foi a senhora Hortência Oliveira; por parte da APPA, o representante indicado foi o Sr.
79 Thales Trevisan. Dessa forma, formou-se a CT com fins de regulamentação sobre utilização de
80 águas de poços. O Sr. Vinícius citou o prazo do dia onze de outubro como o máximo estipulado
81 pela RA para apresentação da resolução citada. Passando a sugerir um modo de trabalho, o mesmo
82 se prontificou a produzir uma minuta de resolução e então disponibilizar a todos os membros da
83 CT, via e-mail, para que estes então possam fazer seus apontamentos digitalmente e finalizando
84 com uma reunião presencial, o que foi concordado por todos. Por fim, passou-se aos assuntos
85 gerais. Foi apresentado pelo Sr. Vinícius a possibilidade de relatoria dos processos a serem
86 tratados pelo COMSAB, abrindo a todos os conselheiros essa alternativa. Após, passou a abordar
87 o assunto das pedidas de pauta pelos conselheiros, solicitando que estes façam a solicitação de
88 pauta por escrito e com tempo hábil (prazo mínimo de 5 dias) para inserção na convocação da
89 próxima reunião subsequente ao requerimento. O Sr. Juliano lembrou quanto a questão da
90 revisão do PMSB, e solicitou retorno quanto a este tema, de forma que o Sr. Vinícius
91 comprometeu-se a pautar na próxima reunião ordinária, de forma mais detalhada, este assunto,
92 inclusive com a participação da empresa TCP, envolvida nas tratativas da revisão do PMSB, o que
93 foi acordado pelos presentes. O Sr. Juliano voltou a reforçar de que considera extremamente
94 necessária a revisão do PMSB, inclusive anteriormente à tomada de decisões concernentes ao
95 saneamento básico. O Sr. Vinícius disse que a revisão do PMSB pode ser financiada pelo Fundo
96 Municipal de Saneamento Básico, comprometendo-se, novamente, a abordar esta questão na
97 próxima reunião ordinária. A seguir, o Sr. Juliano passou a abordar a Resolução Normativa
98 003/2018 da CAGEPAR, em especial o Artigo 4º, passando à sua leitura. Ele propõe uma
99 alteração na redação do referido Artigo e seu Parágrafo Único. O Sr. Gabriel afirmou que as
100 Resoluções da CAGEPAR já estão sendo revistas. O Sr. Juliano então citou a Resolução 002 ou
101 001 (não soube precisar qual) também de 2018, que dispõe sobre os cavaletes de medição de
102 ligação de água. Afirma que se o munícipe não apresentar o relógio de medição em 30 dias, a
103 concessionária pode cortar o abastecimento de água daquele imóvel, sem levar em consideração
104 eventuais ações de vandalismo. O Sr. Gabriel afirma que a Sra. Larissa anotou a solicitação e esta



Jean Carlos K. Freire



Patruicia



105 será considerada na revisão das Resoluções. Após, o Sr. Juliano solicita a divulgação de qual o
106 tipo de rede de esgoto e qual bacia os contribuintes pertencem, não havendo oposição de nenhum
107 dos presentes. Por fim, ele solicita o esclarecimento por parte da Paranaguá Saneamento, sobre os
108 supostos cortes no abastecimento de água antes de um final de semana, o que é proibido. O Sr.
109 João Roberto explanou sobre a série de ilegalidades praticadas, segundo o próprio,
110 propositalmente durante o final de semana, pela população que tenta aproveitar-se dessa
111 “proteção” legal. O Sr. Juliano solicita também a apresentação dos locais em que estão as
112 caçambas estacionárias do município, sem oposição dos nenhum dos presentes. Não havendo mais
113 itens a serem discutidos, foi declarado o fim da reunião ordinária do COMSAB, já alertando
114 previamente aos conselheiros a data da próxima reunião, que ocorrerá em vinte e cinco de
115 setembro, às nove horas. FIM.



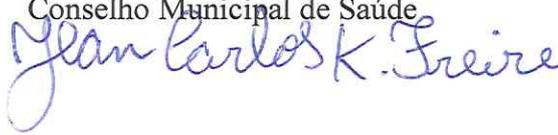
Vinícius Yugi Higashi
SEMMA - Presidente do COMSAB

Tiago F. C. Leal
SEMPLOG

Juliano Vicente Venete Elias
CREA-PR

Iranor N. Jamnik Filho
CREA-PR

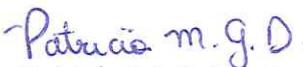
Jean Carlos K. Freire
Conselho Municipal de Saúde



Rafael Salles Cabreira
APPA



Julio Cezar Palu
Paviservice



Patrícia M. G. Dantas
Paranaguá Saneamento

Gabriel Antunes
CAGEPAR

Larissa Gnata Viana Gonçalves
CAGEPAR

Leonardo M. B. Alban
UMAMP



Eloir Martins Júnior
COMMA/CIAP

116

